

## Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

### Produção da Indústria paulista registra melhora

Julho/2016

#### Evolução Mensal da Indústria\*

Indicador	mai/16	jun/16	O que representa
Produção	45.1	<b>46.9</b>	Diminuição do ritmo de queda
Número de Empregados	43.3	<b>48.3</b>	Diminuição do ritmo de queda
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	63.0%	<b>43.7%</b>	Diminuição da capacidade
UCI Efetiva-Usual	33.1	<b>32.6</b>	Aumento do ritmo de queda
Evolução dos Estoques	48.1	<b>50.3</b>	Ritmo de alta
Estoque Efetivo-Planejado	49.9	<b>49.6</b>	Aumento do ritmo de queda

#### Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	mai/16	jun/16	O que representa
Demanda	50.6	<b>49.4</b>	Ritmo de queda
Quantidade Exportada	53.9	<b>43.8</b>	Ritmo de queda
Número de Empregados	44.5	<b>42.1</b>	Aumento do ritmo de queda
Compras de Matérias-Primas	48.0	<b>50.1</b>	Ritmo de alta
Investimento	40.3	<b>31.0</b>	Aumento do ritmo de queda

\*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

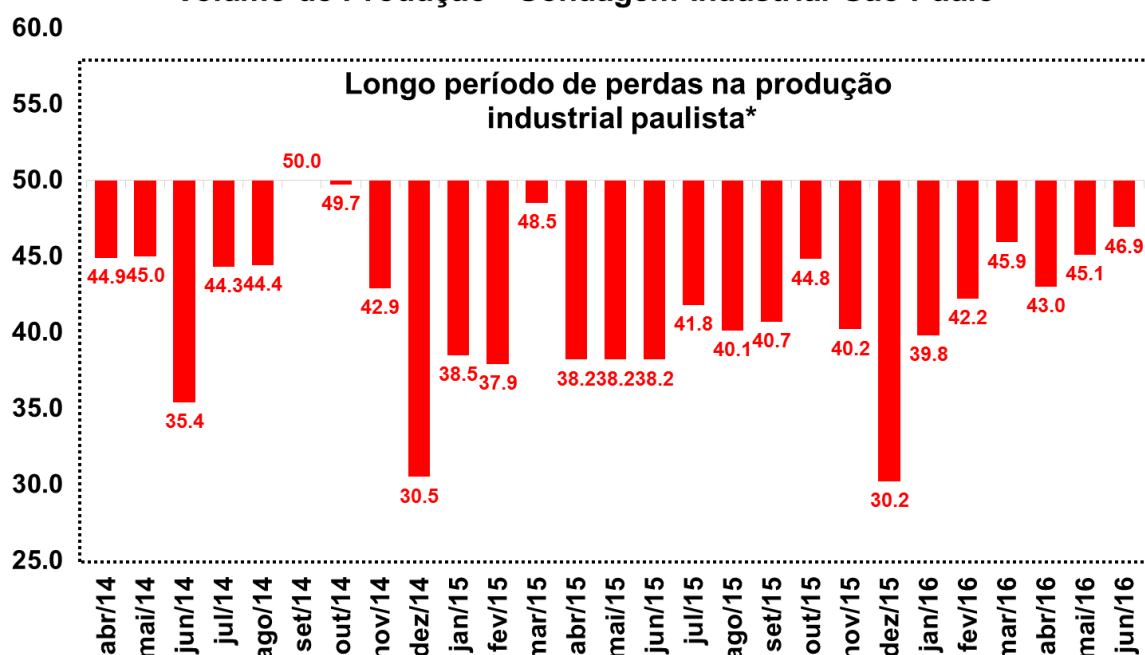
Em junho, a **produção** industrial paulista apresentou diminuição do ritmo de queda comparado ao mês de maio, visto que seu índice registrou variação de 45,1 para 46,9 pontos. Apesar da alta no mês, o índice por estar abaixo dos 50,0 pontos, sinaliza contração, e mantém-se abaixo também de sua média histórica (47,0 pontos), além de não sinalizar crescimento nos últimos trinta e um meses.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)**, apresentou aumento no ritmo de queda (de 33,1 para 32,6 pontos), também permanecendo abaixo de sua média histórica (41,7 pontos).

No que se refere ao nível de estoques, verificou-se uma alta na leitura do mês de junho. Os **estoques de produtos finais** passaram de 48,1 pontos em maio para 50,3 pontos em junho, ao passo que o **nível de estoque efetivo em relação ao planejado** registrou ligeira queda, passando de 49,9 pontos em maio para 49,6 pontos em junho.

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice apresentou diminuição em seu ritmo de queda, variando de 43,3 para 48,3 pontos. Vale salientar que o índice de empregados ultrapassou a média histórica (46,4 pontos), iniciada em janeiro de 2011.

## Volume de Produção - Sondagem Industrial São Paulo



\*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

**As expectativas** para os próximos seis meses indicaram que houve piora em quatro dos cinco indicadores, e apenas um deles registrou expansão, ou seja, acima dos 50 pontos. O índice de **Compras de Matérias-Primas**, o único a registrar expansão, aumentou para 50,1 pontos, ante 48,0 pontos em maio. Quanto ao **Número de Empregados**, a variação passou de 44,5 pontos em maio para 42,1 pontos em junho, distante do patamar de estabilização (50,0 pontos) e da média histórica (46,8 pontos). Por sua vez, as **condições futuras de demanda** voltaram a apresentar retração ao registrar 49,4 pontos em junho, após ter atingido um nível de expansão em maio, ao atingir 50,6 pontos. No que tange aos **Investimentos**, houve uma forte queda comparado ao mês anterior, passando de 40,3 para 31,0 pontos em junho. Já as **Exportação** passaram de 53,9 para 43,8 pontos, sinalizando desta forma, instabilidade nos meses à frente.

Assim, o setor industrial paulista ainda mantém o pessimismo que predominou o setor nos últimos meses, o mesmo pode-se dizer em relação as projeções para os próximos meses, cujo as estimativas ainda não estão boas.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 243 empresas, sendo 69 pequenas, 101 médias e 73 grandes.